

CAROLINA M. BORI

Oscar Sala

Instituto de Física - USP

Meu primeiro contacto com Carolina Bori deu-se quando assumi a Presidência da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em 1970. Carolina sempre lutou pela implantação sólida da ciência no país. Sempre reconheceu a importância da ciência para o desenvolvimento.

Em 1972, quando fui reeleito Presidente da SBPC, Carolina foi eleita membro da Diretoria da Sociedade. Trabalhou naquela ocasião, incansavelmente, para o desenvolvimento e reconhecimento da importância da ciência para a nossa sociedade. Como professora da Universidade de São Paulo, trabalhou incansavelmente dando aulas e orientando estudantes de mestrado e doutoramento. Sempre tive grande admiração pela sua capacidade de trabalho. Essa admiração não é só minha, mas de toda a comunidade científica.

Na segunda vez em que fui eleito Presidente da SBPC tive a satisfação de ver Carolina Bori eleita para Vice-presidente. Desnecessário dizer que com o dinamismo de Carolina a Presidência da SBPC tornou-se bem fácil.

Mas não foi exclusivamente na SBPC que tive a ajuda de Carolina. Eu era Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Cultura e Ciência (IBECC) e lá pude contar com a incansável e competente colaboração de Carolina. No IBECC, Carolina criou um grupo de apoio ao professor secundário com uma publicação regular com notícias de interesse ao professorado bem como resumos ou títulos de artigos publicados no país e no exterior dando conta dos progressos científicos recente. Além dessa

publicação o grupo fornecia aos professores que solicitassem cópias xerox dos artigos mencionados.

Eu era procurado freqüentemente por Carolina, que me dava notícias do desenvolvimento e problemas da pesquisa científica, de seus institutos e Universidades.

Feliz o povo de um país que pode contar com a colaboração de uma Carolina Bori.